



INFORMAÇÃO EM DESTAQUE

“O projeto «Hospitaleiras de África» tem como objetivo principal criar uma ou mais estruturas canónicas de forma a intensificar a presença hospitaleira no continente africano”



Irmãs da Comissão Hospitaleiras de África (CHAF) junto da Superiora Geral, Anabela Carneiro

A presença atual da nossa Congregação em África estende-se a 9 países da África Subariana: Moçambique, Togo, Gana, Libéria, Guiné Equatorial, República Democrática do Congo, Camarões, Burquina Faso e Angola. A atividade assistencial é desenvolvida em 16 centros de cuidados sociais e de saúde, nos quais é oferecida assistência integral e reabilitadora a pessoas portadoras de doença mental. Contamos também com um hospital geral, um hospital pediátrico e uma associação dedicada à prestação de assistência e cuidados a pessoas com VIH.

Irmãs e colaboradores

A 31 de dezembro de 2016, o número de Irmãs em África, é de: 46 Irmãs de votos perpétuos, 34 de votos temporários, 17 noviças e 9 postulantes. Da mesma forma, existem também pré-postulantes, aspirantes e outras jovens interessadas na vida hospitaleira. Das 46 Irmãs que professaram votos perpétuos, 22 são naturais de outros países, como por exemplo: Filipinas, França, Espanha, Polónia e Portugal.

As pessoas que colaboram nos projetos de assistência, como trabalhadores e voluntários, dão passos na identificação da história, dos valores e da cultura da nossa Instituição. **Para realizar este trabalho de formação da identidade hospitaleira, contamos com um grupo grande e motivado de colaboradores** que denominamos: "Amigos de São Bento Menni" ou "Irmãos e Irmãs de São Bento Menni"..., dependendo do centro ou da região. Sem eles, não teríamos chegado onde chegámos, uma vez que nos vamos formando e animando uns aos outros. Atualmente, estes grupos existem em muitos dos países onde estamos presentes e, inclusivamente em alguns deles, existem desde a chegada das primeiras Irmãs.

Em geral, as pessoas que recebem assistência e as suas famílias estão muito agradecidas pelos cuidados recebidos nos nossos centros de saúde. Em muitos deles, notamos um aumento significativo cada vez maior da procura assistencial. **As autoridades confiam em nós.**

Procuram-nos desde muitos lugares do continente e estamos convencidas de que "a luz da hospitalidade" deve chegar a todos os cantos do mundo, porque **a hospitalidade não tem limites**



Atividade assistencial das Irmãs Hospitaleiras em África

"Em geral, as pessoas que recebem assistência e as suas famílias estão muito agradecidas pelos cuidados recebidos nos nossos centros de saúde"

nem fronteiras.

Projeto "Hospitaleiras de África"

O projeto Hospitaleiras de África não é uma iniciativa isolada. Pelo contrário, faz parte da vida e da missão da nossa Congregação, cujo processo de reestruturação e revitalização teve início em 2007 e foi confirmado no XX Capítulo Geral, celebrado em 2012.

Com o objetivo de pôr em marcha o referido processo de reestruturação e revitalização em África, realizou-se de 8 a 15 de dezembro de 2014 o "I Encontro Hospitaleiras de África", em Elmina (Gana). Durante o mesmo, ficou acordado: **"a construção de novos caminhos para revitalizar a nossa vida e missão em África"**. Depois deste encontro e de consultar as Superiores provinciais, o Governo Geral considerou uma oportunidade e um dever criar uma Comissão que promovesse este mesmo caminho **a partir de uma "visão africana"**. Assim nasceu a Comissão Hospitaleiras de África, que, em sintonia com as Comissões de Reestruturação anteriores, se apresenta sob a sigla CHAF.

Nós, as Irmãs da CHAF, celebrámos a primeira reunião em Douala (Camarões) de 4 a 6 de janeiro de 2016 e a segunda reunião em Maputo (Moçambique) de 22 a 24 de março de 2017. A Irmã do Governo Geral responsável por coordenar este projeto e membro da própria comissão é Andrea Calvo, quarta Conselheira Geral.

Na CHAF, não tomamos decisões de forma isolada. Estamos em permanente diálogo com as Superiores provinciais e elas, por sua vez, com as Irmãs das Províncias.



“O nosso desejo para o futuro é «manter acesa a luz da hospitalidade». Desejamos prosseguir com fé, confiança e esperança, escutando sempre o Espírito de Deus para fazer a sua vontade”

Objetivo da CHAF

Desde sempre, este processo tem sido bem recebido por todas as Irmãs. Sentimo-nos parte do mesmo corpo congregacional e filhas da mesma família e, com este projeto, sonhamos em conhecer-nos melhor, bem como em conhecermos melhor as nossas diferentes realidades e atividades em África.

Ainda não podemos falar da data em que o processo ficará concluído, já que existem muitos aspetos a considerar na vida e na missão da Congregação neste continente. Hoje em dia, o mais importante é começar a partilhar uma série de ações e a procurar formas de cooperação em diferentes aspetos, como a formação, o intercâmbio entre Irmãs de diferentes países e outros. **O nosso objetivo passa por encontrar uma maneira de unir forças e de, no futuro, criar uma ou mais estruturas canónicas no continente africano.**

Atualmente, as comunidades de África dependem das “Províncias Mãe”: Inglaterra, França, Espanha e Portugal.

Ações da CHAF

Durante este período de sensibilização, as ações que temos posto em marcha para desenvolver o projeto baseiam-se principalmente na comunicação e representam:

- **Informações a todos os níveis:** mensalmente, enviamos informações sobre uma das nossas localizações às Superiores Provinciais e aos seus governos, aos Superiores locais e às comunidades de África, às formadoras e às pessoas essenciais neste processo.
- **A realização de encontros da CHAF em diferentes locais,** para promover a sensibilização e dar a conhecer todas as localizações.



Atividade assistencial das Irmãs Hospitaleiras em África

- **O desenvolvimento de materiais de aprofundamento e discernimento,** com a iluminação do ícone do patriarca Abraham.
- **A criação de um “Microsite”** para partilhar as informações deste processo com as Irmãs da Congregação e toda a Comunidade Hospitaleira.
- **A organização e realização de reuniões** entre Irmãs de diferentes estruturas e áreas de responsabilidade em África.

Acreditamos que podemos apresentar propostas concretas no próximo Capítulo Geral.

Um desejo para o Futuro

O nosso desejo para o futuro é “manter acesa a luz da hospitalidade”. Desejamos prosseguir com fé, confiança e esperança, escutando sempre o Espírito de Deus para fazer a sua vontade. Pedimos a interseção das nossas Irmãs mais velhas e dos nossos Fundadores para um dia ser possível criar uma ou mais estruturas canónicas em África. Sabemos que para o conseguirmos temos que ser cautelosas, não ter muita pressa e dar “passos pequenos”.

Elisabeth NGO MOUCK, Reine ALEKI e Hortense MAYELA, Irmãs Hospitaleiras da CHAF

INSTITUCIONAL

Festa de São Bento Menni na América Latina



A nossa Instituição, fiel às suas origens, desenvolve a missão hospitaleira resultante do legado de São Bento Menni, o nosso fundador, que se distinguiu por ter e promover:

- Um olhar comprometido com a realidade do momento.
- Uma visão integral do ser humano.
- Uma gestão eficiente e centrada no bem das pessoas.
- Uma colaboração enriquecedora a favor da política de saúde e de assistência.
- Um modelo de cuidados no qual se integram a ciência e a qualidade.



São Bento Menni enriqueceu a Igreja, assim como a forma de focar a atenção na saúde mental do seu tempo. Sempre em busca do melhor para os doentes, aliou os últimos avanços da medicina com uma prática humanitária e cristã no modelo de assistência por si defendido.

Seguindo o seu exemplo e com o olhar no futuro, hoje encontramos-nos perante novos desafios que nos obrigam a ter uma mentalidade mais ampla. **Preparar o futuro significa trabalhar com responsabilidade no presente, com a mentalidade aberta para enfrentar estes novos desafios que nos permitem apresentar soluções para o sofrimento em diferentes locais e culturas do mundo**, sempre com muita sensibilidade e disponibilidade para atender os mais desfavorecidos.



No dia 24 de abril, prestámos homenagem à vida deste grande Fundador em todos os cantos do mundo onde existe presença hospitaleira. Neste contexto, utentes, Irmãs, colaboradores, familiares e amigos dos centros da Província da América Latina realizaram diversas atividades, tais como:

- **Triduo:** hino da Congregação, apresentação de vídeos alusivos à vida do nosso fundador, reflexões sobre os valores de São Bento Menni, leitura de algumas das suas cartas e representação de uma obra teatral que, protagonizada pelos próprios utentes, salientava diferentes aspetos da sua vida e obra.

- **Eucaristia:** concretamente no dia 24 de abril, foi celebrada uma Eucaristia para toda a comunidade hospitaleira, onde os presentes partilharam momentos de união e celebração.



Celebrações da Festa de São Bento Menni



ENTREVISTA

“Na *Association Benoît Menni*, potenciamos a adaptação e o desenvolvimento dos nossos centros em prol do bem-estar dos residentes”

Corinne Barennes



Corinne Barennes, secretária da “Association Benoît Menni”, na Província de França, explica-nos o que é e como funciona este organismo.

Quando é que a Associação foi criada e com que propósito?

A Associação Benoît Menni é uma organização sem fins lucrativos. Foi fundada no dia 23 de outubro de 2010 pela Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus para reunir os centros de França numa nova entidade de gestão, sempre sob a proteção do nosso valor central, a HOSPITALIDADE.

Qual é a sua relação com a Província de França?

A Superiora Provincial de França é membro dos diferentes organismos da Associação e tem di-

reito de voto. Ela é convidada a participar em todas as reuniões ou encontros mantidos com pessoas externas à Associação.

Qual é o alcance geográfico da Associação?

Hoje em dia, a Associação engloba dois centros: o lar Sainte Germaine, em Paris, que acolhe 80 pessoas com incapacidade física e/ou intelectual, e o centro Saint Raphaël, em Marselha, que presta assistência a 70 utentes com incapacidade intelectual, incluindo 10 no centro de dia. A curto prazo, esperamos poder integrar outros centros da Província.

Como está organizada?

O governo da Associação reúne em Assembleia Geral uma vez por ano e em Conselho de Administração 3 a 4 vezes por ano, onde são aprovadas as contas e estabelecidos os orçamentos de ambos os centros. Mensalmente, é realizada uma reunião com o intuito de estudar o desenvolvimento da Associação e a situação dos centros. Também existem comissões diferentes que visam abordar temas específicos como finanças, recursos humanos, desenvolvimento e ética.

Todos estes organismos são

compostos por Irmãs da Congregação e vários membros leigos voluntários. Os diretores gerentes dos centros podem ser convidados a participar nos encontros da Associação, de acordo com os temas a abordar.

Quais são as suas funções e quais os serviços que oferece?

A função essencial da Associação consiste em assegurar a coesão dos centros da Província, sendo os diretores gerentes indivíduos autónomos e responsáveis.

Pretendemos desenvolver atividades em rede e fortalecer o espírito da Comunidade Hospitaleira. Também nos ocupamos do diálogo com as autoridades e outras entidades de França, com o objetivo de proporcionar uma estabilidade estrutural aos nossos centros, potenciando assim a adaptação e o desenvolvimento dos mesmos, sempre em prol do bem-estar dos residentes.

Quais são as principais características e atividades da Associação?

As atividades da Associação são variadas: proporcionar apoio aos administradores na área financeira, promover a comunicação técnico-jurídica e o intercâmbio de informação entre os centros, organizar en-

contos de formação e reflexão de forma conjunta entre os centros, promover o voluntariado e as atividades pastorais, e apoiar o desenvolvimento de alianças com outras instituições, assim como promover a inovação e a aplicação de novas práticas sociais e sanitárias adaptadas às necessidades dos nossos utentes. Tudo isto enquadrado dentro dos valores cristãos e éticos da Congregação, que garantem o respeito pela dignidade, diversidade e intimidade das pessoas a quem prestamos auxílio.

Quais são as perspetivas para o futuro da Associação?

Pretendemos desenvolver-nos, seja agrupando-nos com outras associações para unirmos algumas funções diretivas ou assegurando a gestão de outros centros. Além disso, estamos a estudar a possibilidade de reformar as instalações dos centros na tentativa de adaptá-los às necessidades dos residentes e de proporcionar-lhes melhores cuidados. Por outro lado, trataremos de transmitir, de forma progressiva, novas competências e responsabilidades aos membros de governo da Associação.

Bodas de Prata de duas Irmãs no Gana

Província de Inglaterra



Cerimónias de renovação de votos da Irmã Georgina Donzing, em Takoradi (Gana)

Há 25 anos, as nossas duas primeiras Irmãs ganesas, Georgina Donzing e Florence Adevor, efetuaram a sua primeira profissão na Igreja Católica de São José, agora Basílica Menor em Elmina (Gana).

Passados estes anos, mais concretamente no passado dia 24 de abril, a Irmã Florence, em Monróvia (Libéria), e a Irmã Georgina, em Takoradi (Gana), renovaram a sua consagração ao Senhor.

Em Takoradi, a cerimónia central da renovação de votos consistiu na celebração de uma Eucaristia, na Igreja de Cristo Rei. Na cerimónia, compareceram as Irmãs da comunidade: Georgina, Margarita e Anastasia, que se fizeram acompan-

har pelas Irmãs Isabel Cantón e Ana María Oroz, que viajaram desde Inglaterra, bem como familiares e amigos que quiseram estar presentes num momento tão significativo.

Durante todo o dia, foi possível comprovar o carinho e o reconhecimento de todos os presentes à Irmã Georgina, pela sua vida de dedicação e entrega a Deus no cuidado das pessoas doentes e necessitadas do Gana. A Irmã Isabel entregou a todos os presentes um resumo da história da Congregação em geral e da história das Irmãs Hospitaleiras no Gana, país ao qual chegaram há mais de 50 anos.

Foi um dia muito feliz, onde reinou o ambiente simples e familiar!



Nasce o projeto “In-capacidade”

Província de Espanha

LA Fundação Puríssima Conceição, localizada em Granada (Espanha), lança o projeto: **‘IN-CAPACIDADE’**. Esta iniciativa foi levada a cabo graças à colaboração da Câmara Municipal da cidade, que lhes cedeu a gestão de um quiosque durante três meses.

O projeto, que arrancou no passado dia 11 de abril e tem conclusão prevista para o próximo dia 30 de junho, **consiste em dar visibilidade ao trabalho das Irmãs Hospitaleiras no seu esforço para melhorar a qualidade de vida de pessoas com diversidade funcional, entre outros grupos vulneráveis**, através de atividades de caráter educativo, reabilitador, ocupacional e de lazer.

Grças a este quiosque, os utentes, colaboradores e voluntários da Fundação expõem os trabalhos criativos realizados pelos próprios utentes, enquanto fornecem informações sobre a Obra e Missão da nossa Instituição. Além disso, para quem estiver interessado em colaborar, **é possível realizar donativos que serão destinados a:**

1. Contribuir para a dotação de meios de reabilitação para pessoas com incapacidade física e/ou intelectual nos centros das Irmãs Hospitaleiras no Vietname.
2. Recolher fundos para fornecer alimentos e cuidados de saúde à equipa de “galgos terapeutas”



Quiosque das Irmãs Hospitaleiras em Granada

com que a nossa Instituição trabalha em diversos centros na Província de Espanha.

3. Recolher fundos para que o clube desportivo da Fundação possa participar em campeonatos durante o próximo ano.
4. Conseguir equipamento para a Fundação e fundos para que os utentes possam participar em encontros nacionais, de natureza diversificada, ao longo do ano.

A Fundação estima que **mais de um milhão de pessoas passará por este posto** situado no centro nevrálgico de Granada (mais concretamente na praça Bib-Rambla).

Cerimónia da colocação da primeira pedra

Província de Espanha

A Clínica San Miguel, localizada em Madrid (Espanha), celebrou a “cerimónia de colocação da primeira pedra” na sequência do projeto de reforma, adequação e ampliação das suas instalações. O projeto começou no passado mês de fevereiro e tem uma duração prevista de 20 meses.

Ao evento, que teve lugar no dia 24 de abril, compareceu a Superiora Provincial de Espanha, Matilde Porrás, o Conselheiro para a Saúde, o Conselheiro para as Políticas Sociais e a Família da Comunidade de Madrid. Todos eles estiveram acompanhados por utentes, Irmãs, colaboradores e amigos da Clínica.



Irmãs, colaboradores e autoridades presentes

“Todos unidos por Mocoa”

No município de Mocoa, capital do Departamento do Putumayo, na Colômbia, durante a noite de 31 de março, ocorreu uma catástrofe natural. As chuvas torrenciais provocaram inundações nos rios Mocoa, Mulato e Sancoyaco e deram origem a uma avalanche de água, lama e pedras que devastou 17 bairros da cidade, cinco dos quais ficaram totalmente destruídos.

Tragédia em Mocoa

Conseqüentemente, mais de 312 pessoas perderam a vida, 400 ficaram feridas e 300 foram dadas como desaparecidas. Devido aos múltiplos desabamentos provocados por esta catástrofe natural, as telecomunicações e as ruas da cidade ficaram congestionadas, o que deixou Mocoa totalmente incontactável e sem fornecimento de água potável. A avalanche destruiu também a rede elétrica e deixou não só este município sem energia, mas também outras zonas do Departamento, como a região do médio e baixo Putumayo.

As enormes necessidades provocadas por este acontecimento fizeram com que fosse declarado o estado de emergência e obrigaram à procura de recursos em diversas fontes, nacionais e internacionais. Perante esta situação, várias instituições do país organizaram diferentes



Lema e imagem da campanha

campanhas solidárias com o intuito de recolher fundos e garantir a gestão adequada dos mesmos.

Campanha solidária

Da nossa parte, a Província da América Latina, através da Clínica La Inmaculada, localizada em Bogotá (Colômbia), decidiu promover a participação solidária, facultando para isso um número de conta. Para realizar esta ação, deixaram-se guiar pelas palavras de João Paulo II sobre a solidariedade: *“A solidariedade não é um sentimento superficial, é a determinação firme e perseverante de se empenhar pelo bem comum, ou seja, o bem de todos e de cada um, para que sejamos todos realmente responsáveis por todos”*

Quarta reunião do “Projeto Desktop”



Nos dias 21 e 22 de março, teve lugar, na Casa Provincial dos Irmãos de São João de Deus em Barcelona (Espanha), a quarta reunião do “Projeto Desktop”, no qual participaram as Províncias de França e Portugal. Nesta reunião ficou comprovada a boa evolução do projeto, tendo ficado ainda acordado que cada centro participante organizaria um evento a nível local para divulgar as atividades e os resultados do mesmo em território nacional.

O “Projeto Desktop” pretende proporcionar uma melhor qualidade de vida às pessoas com incapacidade intelectual, através do âmbito educativo e da integração de aplicações para dispositivos móveis a utilizar no dia a dia, de forma a proporcionar-lhes uma maior independência e autonomia.



Hospitalidade sem fronteiras...



Irmãs e utentes do Centro de Reabilitação Psicossocial de Mahotas



O Centro de Reabilitação Psicossocial de Mahotas (CRPS), situado a cerca de 30 km a noroeste de Maputo (Moçambique), iniciou atividade em 1997, dedicando-se ao tratamento, à reabilitação e à reinserção social/familiar de pessoas adultas portadoras de doença mental, em colaboração com o Hospital Psiquiátrico Estatal.

Em 2002, o centro inaugurou uma área infantil destinada à prestação de cuidados a crianças com múltiplas patologias, tais como paralisias cerebrais, autismo, doenças mentais, sequelas graves provocadas pela malária, VIH/SIDA, síndrome de Down e atraso no desenvolvimento psicomotor resultante da subnutrição.

Capacidade e atividades suplementares

Hoje em dia, o centro atende 75 utentes, mesmo que a sua capacidade padrão seja de 100 em regime diário, nas faixas etárias adulta e infantil.

No que toca a cuidados pres-

tados a pessoas adultas, são também proporcionados cuidados clínicos, de enfermagem, psicologia e terapia ocupacional.

Enquanto isto, na área infantil, as atividades focam o desenvolvimento da estimulação psicomotora e da terapia física, assim como o ensino e a educação das crianças, otimizando assim as suas capacidades para que tenham o máximo de autonomia possível nas atividades diárias.

O centro também dispõe de um espaço de terra cultivável junto ao edifício principal, o qual é utilizado para trabalhos agrícolas. Esta atividade proporciona benefícios económicos, ao mesmo tempo que contribui para a reabilitação de alguns pacientes em idade adulta.

Gestão

A comunidade de Maputo é composta por seis Irmãs, duas das quais são juniores. Uma é estudante e a outra encontra-se atualmente em Ciempozuelos (Madrid, Espanha) a meditar na

sua opção de entregar definitivamente a vida ao Senhor através da vida hospitaleira.

A comunidade conta também com uma aspirante que está a estudar.

Além dos trabalhadores habituais, o centro tem a colaboração de uma voluntária internacional, que chegou em outubro de 2016 e terminará o voluntariado no dia 1 de junho deste ano.

Pessoas a quem é prestada assistência

Desde a sua fundação, foram atendidos 2025 pacientes no centro de dia e foram realizadas 17 169 consultas médicas de psiquiatria, psicologia e psiquiatria infantil.

Além disso, nas consultas externas, foram atendidas mais de 1710 pessoas, entre crianças, jovens e adultos. Os medicamentos necessários para o seu tratamento terão sido facultados à maioria delas devido à falta de recursos económicos das famílias.

50 anos de Consagração ao Senhor



Eucaristia de celebração dos 50 anos de Consagração ao Senhor, da Irmã María Camino Agós

No passado dia 20 de abril, a Irmã María Camino Agós, Superiora da Delegação das Filipinas, celebrou os seus 50 anos de Consagração ao Senhor. Nesse mesmo dia, três Irmãs da Delegação renovaram também os seus votos.

Para a comemoração desta data tão marcante, foi celebrada uma Eucaristia presidida pelo Rev. Fr. Eldy de Castro, sacerdote de São João de Deus. Durante o evento, a Irmã Camino comentou: *"Estou muito grata a Deus pelo dom da vocação hospitaleira. Ao longo da minha vida consagrada, entreguei todo o meu ser ao Senhor através dos mais necessitados. Peço pelas nossas Irmãs mais jovens, para que sejam testemunho vivo e fiel do nosso carisma"*

Datas em destaque: maio e junho

- Visita Canónica da Superiora Geral à Casa Geral, de 22 a 27 de maio de 2017
- 136.º aniversário da fundação e Festa de Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, no dia 31 de maio de 2017
- 50.º aniversário da fundação da Clínica N. Sra. de Guadalupe em Quito (Equador), no dia 24 de junho de 2017